



**A CAPA QUE FOI CENSURADA
COMO JOSÉ SÓCRATES QUIS CONTROLAR
OS MEDIA ANTES DE USAR OS TRIBUNAIS**



SÁBADO

www.sabado.pt N.º 619 - 10 A 16 DE MARÇO DE 2016 - €3 (CONT.)



**EXCLUSIVO
PRIVATIZAÇÕES DA RENE E DA EDP**

335 DIAS DE ESCUTAS INCRIMINAM RICCIARDI

O banqueiro contactou Passos Coelho, Miguel Relvas, Paulo Portas e Maria Luís Albuquerque. Há indícios de fraude fiscal e tráfico de influência.

O interrogatório, os relatórios confidenciais da Autoridade Tributária e as despesas ocultas.

GRANDE INVESTIGAÇÃO | 12 PÁGS

**“Pedi para matarem
a minha filha”**

Mãe de 37 anos conta o drama de abortar um bebé condenado



Social

No dia do seu casamento, a noiva fez questão de ter orquídeas vindas da Holanda em todos os cantos, ainda que estivesse num cenário idílico na Toscana, em Itália. No total gastou 400 mil euros e só os arranjos florais ficaram em 80 mil – nada que tenha importância para os clientes da Wedding Luxe, a única empresa na Europa que organiza os chamados *destination weddings*, casamentos de luxo no estrangeiro.

“A quem me contrata, o orçamento é o que menos importa, o importante é a emoção, a exclusividade e a sofisticação em todos os detalhes”, explica a fundadora da empresa com sede na Suíça, a brasileira Fernanda Silva – que este sábado, dia 12, participa no Hotel Ritz, na The Destination: International Wedding Conference Lisboa 2016.

Uma tendência em crescimento

Organizar um casamento num castelo da Costa Amalfitana, num palácio ou num museu em Veneza, ou num hotel exclusivo em França, Áustria, Alemanha ou Portugal é o trabalho da empresária. E o negócio prospera: casar-se no estrangeiro, num local histórico, com uma paisagem incrível, é uma preferência crescente de quem tem muito dinheiro. Os clientes da Wedding Luxe – norte-americanos, ingleses, indonésios, mas sobretudo políticos e milionários brasileiros – preferem França e Itália para o seu *destination wedding*, mas Portugal começa a ser cada vez mais uma opção.

“É um país de que os brasileiros gostam muito pela envolvimento histórica, palaciana. Depois, pela hospitalidade e, sobretudo, pela fartura gastronómica e pela excelência dos vinhos. E tem locais incríveis para se fazer um casamento”, explica Fernanda Silva, que depois de conhecer o Porto, Lisboa, Sintra e Cascais pretende agora “explorar” o Alentejo e visitar cidades emblemáticas como Évora, que acredita ter um forte potencial para o negócio. Ela organizou o primeiro casa-



FOTOS: DR.

Vai ser perfeito. E muito caro

Reunir os convidados num castelo em Paris ou num palácio em Veneza já não é só para celebridades. Requer dinheiro – muito. Mas há cada vez mais noivos a fazê-lo. Por Sónia Bento



D. Pedro, o inspirador

O noivado do Imperador do Brasil é tema de laboratório



O seu blogue *Colher de Chá* é dirigido a noivas e um dos três mais visitados do Brasil, com 600 mil *pageviews* mensais. Além do blogue, que foi lançado em 2013, Manoela Cesar, de 34 anos, organiza anualmente o WeddingLab, um "laboratório" que apresenta o melhor que o mercado brasileiro tem para casamentos. O próximo é a 10 de Abril, no Paço Imperial do Rio de Janeiro, que foi a residência da família real portuguesa, e o tema é o noivado do **Imperador D. Pedro I e da austríaca Leopoldina**. "Faz 200 anos que eles ficaram noivos e o Brasil tem um fascínio enorme pela época imperial", diz a jornalista. Manoela é outra das oradoras da The Destination: International Wedding Conference, em Lisboa.

-*wedding*, apenas para os noivos e para um máximo de seis convidados e que ronda os 15 mil euros. Mas o número de convidados pode chegar aos 200 e aí o preço não ficará por menos de 200 mil euros. "Já fiz alguns casamentos para 200 pessoas que ficaram em mais de 400 mil euros, porque neste mercado de luxo não há limites de orçamento. Os noivos querem o melhor fotógrafo, os melhores músicos e o bolo mais espectacular", conta Fernanda, que faz cerca de 10 casamentos por ano e que leva cerca de oito a 12 meses a planear um evento. A época alta é entre Maio e Setembro.

Bolo como o da princesa Kate

Há quase 10 anos a trabalhar com este mercado, a fundadora da Wedding Luxe, que se especializou em decoração floral e organização de eventos, nos Estados Unidos – já se habituou aos pedidos extravagantes dos clientes. E dá como exemplo o da noiva brasileira que se casou em Paris e que fez questão de ter um bolo inglês, com uma particularidade muito importante para ela: "Foi feito pela mesma *designer* que executou o bolo de casamento dos príncipes William e Kate. Só o transporte de Londres para Paris ficou em 2 mil euros, tanto quanto custou o bolo, que até era pequeno."

Outra noiva quis que as suas convidadas ficassem com uma lem-

brança do seu casamento, em Florença, e encomendou 90 pulseiras em ouro, da marca Vivara, para oferecer a cada uma.

A tendência para imitar os casamentos de celebridades nasceu nos Estados Unidos, no início do século. Em 2005 chegou ao Brasil, quando o futebolista Ronaldo "Fenómeno" e Daniella Cicarelli se casaram no castelo de Chantilly, em França, e levaram mais de 250 convidados. Em 2007, Eva Longoria e Tony Parker também fizeram o seu casamento em Paris, no Château of Vaux-le-Vicomte, do século XVII. E, mais recentemente, em 2014, George Clooney e Amal Alamuddin tiveram o mundo de olhos postos no seu espectacular casamento, em Veneza, num palácio do século XVI que é hoje o hotel mais luxuoso de Itália. ■

mento em Portugal em 2014 e o Palácio de Seteais, em Sintra, foi o cenário escolhido pelos noivos para a recepção aos 60 convidados, vindos de São Paulo. Houve cerimónia religiosa (na igreja de São Pedro de Sintra), uma vantagem de Portugal sobre outros países, como Itália, em que a Igreja católica se recusa a celebrar casamentos de estrangeiros, que acabam por fazer uma cerimónia simbólica. A empresária, que vive na Suíça, está agora a ultimar os detalhes para o próximo evento a realizar em Lisboa, em Abril, na Basílica da Estrela, com recepção no Pestana Palace.

Fernanda Silva ainda não organizou nenhum casamento de portugueses, mas garante que já teve contactos de potenciais clientes interessados.

Para fazer um *destination wedding*, os noivos devem contar com uma base de 1.000 euros por convidado. Por isso, a Wedding Luxe tem vários "tamanhos" de casamentos. Quem não quiser gastar muito, tem a opção do mini-



Fernanda Silva

A fundadora da Wedding Luxe é de São Paulo, tem 42 anos e vive em Genebra, na Suíça, há 9

- 1 Casamento de brasileiros na Igreja Saint James, em Londres
- 2 Palácio de Seteais, em Sintra
- 3 Shangri-La Hotel, em Paris
- 4 Arranjos florais no Four Seasons, em Florença